

I DOMINGO DO ADVENTO – ANO C¹

Jr 33,14-16 | Sl 24(25) | 1Ts 3,12-4,2 | Lc 21,25-28.34-36

ADVENTO: TEMPO DE BUSCAR EQUILÍBRIO, ORAÇÃO, JUSTIÇA E CARIDADE



O 1º Domingo do Advento faz uma ponte entre a solenidade de Cristo Rei, que encerra o ano litúrgico, e a solenidade do Natal do Senhor. Isso porque somos advertidos sobre as duas vindas de Cristo. Ao recapitular todas as coisas (cf. Ef 1,10), Ele consumará a história em sua segunda vinda e com ela, obviamente, a história pessoal de cada um de nós. Essa segunda vinda, porém, só acontecerá porque houve uma primeira, na qual o Senhor experimentou nossa condição e a redimiu através do mistério pascal. O que somos chamados a viver plenamente “amanhã” já nos foi garantido “ontem”. Diante disso, a liturgia convida-nos a prestar atenção em como vivemos o “hoje”.

Na tentativa de suscitar ânimo e esperança nas comunidades cristãs que enfrentam crises, Lucas (evangelho) previne: *“Tomai cuidado para que vossos corações não fiquem insensíveis por causa da gula, da embriaguez e das preocupações da vida”*. Gula e embriaguez apontam para excessos diversos com os quais devemos tomar cuidado. Alguns confundem o justo querer com a ganância perigosa e destrutiva. Quanto às “preocupações da vida”, certamente o evangelista não quer incitar uma postura irresponsável diante da existência, mas orientar nossas preocupações para aquilo que realmente vale a pena, para aquilo que é essencial (cf. Mt 6,24-34).

A admoestação de Lucas continua: *“Ficai atentos e orai a todo momento, a fim de terdes força para escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes em pé diante do Filho do Homem”*. Aqui aparece algo importante no terceiro evangelho: a oração. Nele, Jesus é apresentado em constante diálogo com o Pai (cf. Lc 3,21; 5,16; 6,12; 9,18; 9,28-29; 22,44) e também seus discípulos são convidados a fazer o mesmo, principalmente nos momentos de crise (cf. Lc 11,5-8; 18,1; 22,40.46). A oração vigilante faz com que fiquemos de pé; o diálogo com o Senhor nos dá forças para superar as adversidades que porventura não podemos eliminar de nossas vidas de uma hora para outra.

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 28 de novembro de 2021.

Temos ainda a primeira leitura, que menciona um tempo vindouro de justiça, e a segunda, que exorta sobre a caridade que não pode desaparecer do horizonte. Neste tempo rico de aproximação mútua entre nós e Deus, seremos acompanhados por um símbolo que nasceu da piedade popular, que é a *coroa do advento*. A cada vela acesa em cada domingo até o Natal, deixemos que o nosso coração seja alcançado pela Palavra do Senhor, que é luz para o nosso caminho (cf. Sl 118,105), e aprofundemos nossa experiência com Jesus de Nazaré, a Luz que veio habitar em nosso meio (cf. Jo 1,9). Em suma, buscar o equilíbrio, perseverar na oração, empenhar-se pela justiça e praticar a caridade são os convites deste início de Advento para celebrarmos adequadamente o Natal e caminharmos bem na vida. O Senhor vem ao nosso encontro; que possamos ir ao encontro d'Ele, animados pela esperança que não engana (cf. Rm 5,5).

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus justo e santo, em Vós esperamos, por isso, a Vós acorremos: concedei-nos um tempo iluminado e frutuoso de preparação para a celebração do Natal de nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.